

# 15° 2021 FEPEG

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

“Universidade e a transformação pela inovação tecnológica: Novas formas do fazer pedagógico.”



**AUTOR(ES):** LUIS GUSTAVO FREIRE SILVA, MÉRCIA OTAVIANA BARBOSA DE SÁ, VANESSA MORAES COSTA, GABRIELA OLIVEIRA CANGUÇU, FERNANDA MUNIZ VIEIRA, LEONARDO DA CONCEIÇÃO ALVES SILVA e WESLEY DOS REIS MESQUITA.

**ORIENTADOR(A):** WESLEY DOS REIS MESQUITA

## O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA FRENTE À DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**RESUMO:** A Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) ocorre quando o corpo não consegue capturar glicose suficiente para atender às necessidades extras durante a gravidez, o que leva à hiperglicemia de gravidez variável, que é causada pela falta ou deficiência da insulina. A DMG é uma complicação comum em mulheres grávidas, com incidência de 3% a 7%, sendo assim um grave problema de saúde pública. Estima-se que 600.000 mulheres em todo o mundo morram a cada ano durante a gravidez e o parto. A diabetes gestacional é um dos fatores de risco que contribuem para essa estimativa. Um plano de intervenção bem planejado e personalizado é importante para uma gravidez saudável. Cada trimestre da gravidez requer uma boa avaliação para facilitar a adaptação às mudanças que ocorrem durante este período e intervenções efetivas. Sabendo disso o presente estudo teve como objetivo analisar na literatura o papel do fisioterapeuta no controle e prevenção da DMG. Assim, este estudo trata-se de uma revisão da integrativa onde os dados foram coletados nas bases de dados PEDro, PubMed e Lilacs, no período de junho a julho de 2021. Os descritores utilizados foram Physiotherapy e Gestational Diabetes. Como resultados foram encontrados 12 estudos sobre a temática. Estes evidenciaram que atuação do Fisioterapeuta para o controle da DMG através de programas e intervenções de exercícios aeróbicos, de fortalecimento muscular, domiciliares, de treino de equilíbrio, alongamento, exercícios respiratórios e de relaxamento muscular, pode contribuir para a redução dos níveis glicêmicos em mulheres gestantes com DMG. Demonstrou ainda que exercícios com cargas elevadas ou que favoreçam o aumento da pressão abdominal são contra indicados, além de em alguns casos o exercício físico isolado não é suficiente para o controle glicêmico, sendo necessário a insulino terapia. Diante de todas as informações fornecidas neste estudo, pode-se entender que a DMG afeta mulheres em todo o mundo e é um problema de saúde pública que merece uma atenção especial. O fisioterapeuta está engajado na prevenção e controle da DMG, pois para obter bons resultados, deve-se realizar um acompanhamento individual para atender às necessidades de cada gestante, prevenindo futuros agravos à saúde e melhorando a qualidade de vida às gestantes com a DMG.